

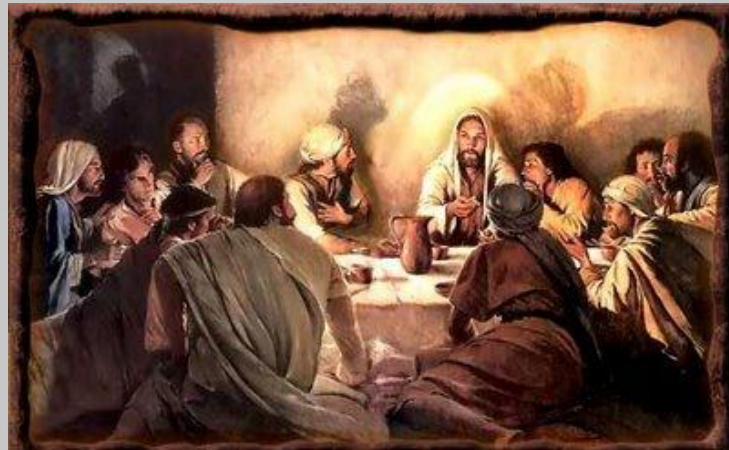
Os ensinamentos de um Mestre

Federação Espírita do Paraná –

Maria Helena Marcon

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

João, 13:35



Aquele que ama a seu pai ou a sua mãe, mais do que a mim, de mim não é digno; aquele que ama a seu filho ou a sua filha, mais do que a mim, de mim não é digno.

Mateus, 10:37

Disse-lhe outro: Senhor, eu te seguirei: mas, permite que, antes, disponha do que tenha em minha casa.

Jesus lhe respondeu: Quem quer que, tendo posto a mão na charrua, olhar para trás, não está apto para o reino de Deus.

Lucas 9:61 e 62

Disse a outro: Segue-me; e o outro respondeu: Senhor, consente que, primeiro, eu vá enterrar meu pai.

Jesus lhe retrucou: Deixa aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos: quanto a ti, vai anunciar o reino de Deus.

Lucas 9: 59 e 60

Não penseis que eu tenha vindo trazer paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada: - porquanto vim separar de seu pai, o filho, de sua mãe, a filha, de sua sogra, a nora; e o homem terá por inimigos os de sua própria casa.

Mateus 10:34 a 36

De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome.

Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas nada encontrou, a não ser folhas. Então lhe disse: Nunca mais dê frutos! Imediatamente a árvore secou.



Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e perguntaram: Como a figueira secou tão depressa?

Mateus 21: 18-20

Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?

Mateus 27:46

Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;

Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.

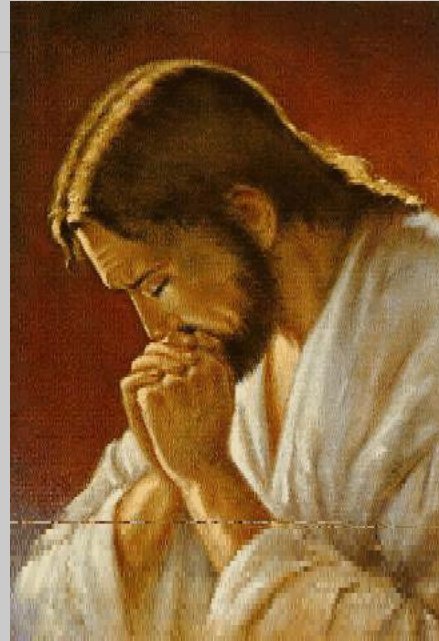


E agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

João 17: 1, 4 e 5.

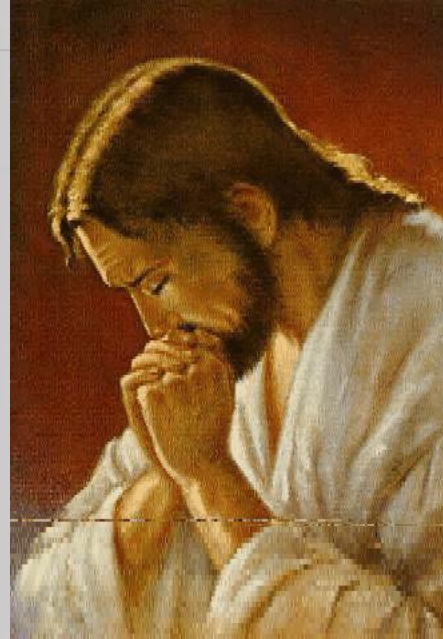
Pai, se queres, passa de
mim este cálice, todavia
não se faça a minha
vontade, mas a tua.

Lucas 22: 42

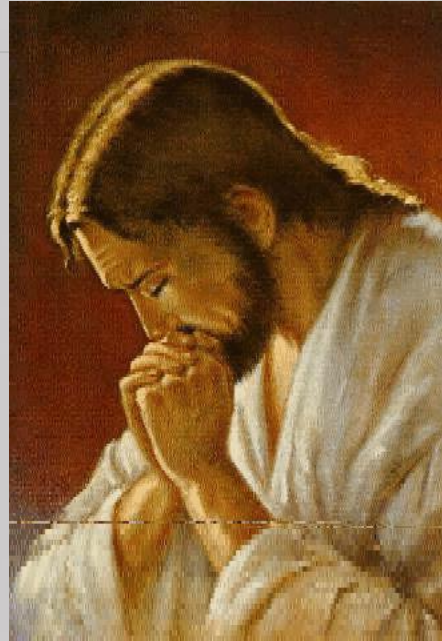


A oração de Jesus:

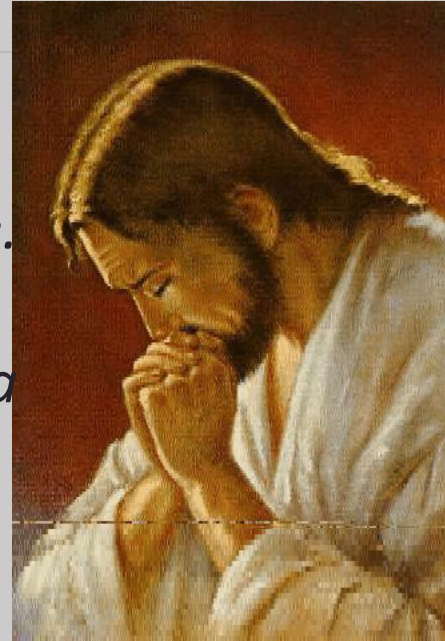
*Deus meu, Deus meu por que me
desamparaste? [...]*



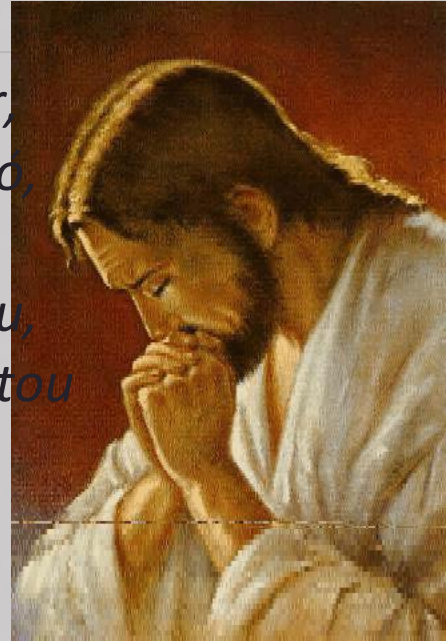
Todos os que me veem zombam de mim, afrouxam os lábios e meneiam a cabeça, dizendo: Confiou no Senhor, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.



Contudo, tu és o que me tiraste do ventre; o que me preservaste estando ainda ao seio de minha mãe. A ti me entreguei desde o meu nascimento; desde o ventre de minha mãe, tu és meu Deus. [...]

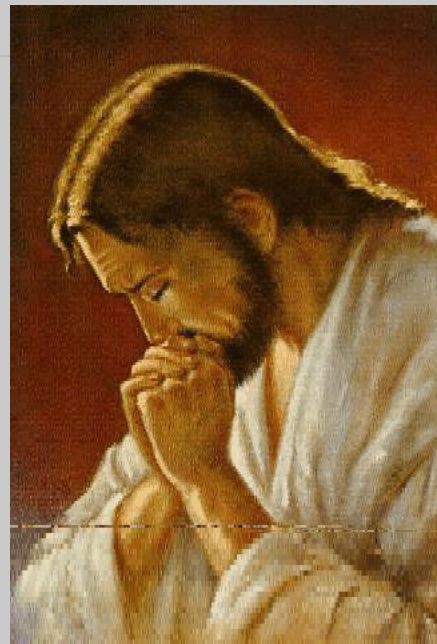


*A meus irmãos declararei o teu nome;
cantar-te-ei louvores no meio da
congregação. Vós, que temeis ao Senhor,
louvai-o; todos vós, descendência de Jacó,
glorificai-o; reverenciai-o, vós todos,
posteridade de Israel. Pois não desprezou,
nem abominou a dor do aflito, nem ocultou
dele o rosto, mas o ouviu, quando lhe
gritou por socorro. [...]*



O Senhor é o meu pastor;
nada me faltará.

Salmos 22: 1, 7 a 10, 22 a 24 e 23:1



O Senhor é o meu pastor;
nada me faltará.



Deitar-me faz em verdes
pastos, guia-me mansamente
a águas tranquilas.



Refrigera a minha alma;
guia-me pelas veredas da
justiça, por amor do seu
nome.



Ainda que eu andasse pelo
vale da sombra da morte, não
temeria mal algum, porque tu
estás comigo; a tua vara e o
teu cajado me consolam.



Unges a minha cabeça com
óleo, o meu cálice
transborda.



Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Salmos 23

